



CONSTRUIR



Boletim Informativo Ano 6 - nº 46 - Março 2009

SINDUSCON - PA
Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

www.sindusconpa.org.br



AMANCO E SINDUSCON-PA EM BUSCA DE MAIS QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Mais um encontro de trabalho liderado pelo Sinduscon-Pa confirma a militância patronal pela crescente evolução do Setor da Construção Paraense. Aconteceu no dia 9 de março reunião com representantes do Sebrae-Pa, Ademi-Pa, Acop, Amanco e Senai-Pa, na qual os dirigentes do Sinduscon e parceiros receberam o diretor comercial da Amanco Brasil – Sr. Mauro César Napolitano – e sua equipe executiva.

O propósito em questão foi estabelecer mais aproximação com uma das maiores líderes mundiais na fabricação de tubos e conexões, a fim de ampliar ações que visem qualificação profissional dos trabalhadores atuantes ou interessados nas funções de instalador hidráulico predial e de infra-estrutura.

A estratégia é agregar novos planos ao Projeto Construir, para que haja mais celeridade no processo de qualificação em massa de trabalhadores paraenses. Esse foco de atuação atenderá às novas demandas ao mercado construtor de obras públicas, provenientes dos projetos governamentais anunciados para os

próximos dois anos (como por exemplo, a previsão de um milhão de novas casas em todo o território nacional que beneficiará, entre outros, o Estado do Pará).

Para o presidente do Sinduscon-Pa, Manoel Pereira dos Santos Júnior, toda a cadeia produtiva da Indústria da Construção deve ser melhor estruturada neste momento para que esse reaquecimento anunciado ao setor possa se tornar mais viável.

A Amanco possui serviços para qualificar e capacitar pessoas em áreas de atuação específicas. Em parceria com o Projeto Construir, a marca realiza em Belém palestras para diversas turmas com interesse em tubos e conexões – o que será ampliado para todo o Pará.

Existe também o projeto de implantar, no Pará, o curso online “Doutores da Construção” e de ampliar o curso presencial “Capacitação em Instalação Hidráulica Predial”.

Para a cadeia produtiva, também estão disponíveis o “Hidrocad Amanco”, direcionados ao levantamento de quantitativos em instalações hidráulicas nos projetos de obras. A prioridade na implantação desses serviços será na Grande Belém e nos municípios que integram o Sul do Pará.



MAIS TRABALHADORES QUALIFICADOS

Neste momento desafiador para a Indústria da Construção Paraense, nosso Sindicato atua sistematicamente na conquista de novos parceiros e oportunidades que contribuam aos novos incrementos em apoio a processos industriais e de mais qualificação profissional. Isso tudo porque os investimentos anunciados para obras públicas definem que o Setor da Construção é um dos focos prioritários para a aceleração do desenvolvimento sócio-econômico nacional.

Nosso trabalho vai ao encontro dessas expectativas. Concentramos grande parte das ações para a ampliação de postos de trabalho no Sul do Pará, além de mais qualificação para novas demandas de trabalhadores que serão requisitadas na cadeia produtiva.

É o que apresentamos como destaques neste informativo, além das valiosas análises jurídica e econômica por nós divulgadas em todas as edições.

“Que venham os desafios! Estamos prontos para o futuro!”

Boa leitura!
A Diretoria

FIQUE POR DENTRO

- Aconteceu no dia 10/03 encontro de construtores com a gerência regional do Banco do Brasil, com o objetivo de ampliar negociações sobre acesso a crédito para projetos de obras no Pará.
- A equipe do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) realizou entrega dos certificados para empresas habilitadas no Procem e organizou a prévia do 1º Fórum Inove, destinado para o desenvolvimento de fornecedores locais na indústria da mineração.
- Dirigentes do Sinduscon-Pa receberam o diretor de relações internacionais do Sinduscon-SP e coordenador de inovação tecnológica da CBIC, Sr. Salvador Benevides. O encontro ocorreu no dia 11/03 e teve por objetivo aproximar mais as duas entidades nos assuntos de interesse comum.
- Em 16/03, dirigentes do Sinduscon-Pa foram recebidos pelo Presidente do Crea-Pa, Sr. José Leitão de Almeida Viana com o objetivo de estabelecer parceria entre as instituições para ações conjuntas nos municípios do interior do Pará.
- Representantes do Sinduscon-Pa participaram do seminário coordenado pelo Sinaenco para discutir sobre “Os desafios de Belém para sediar a Copa 2014”, ocorrido em 12/03.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE: MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR; VICE-PRESIDENTE: MARCELO GIL CASTELO BRANCO
DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE EDIFICAÇÕES: JEFFERSON RODRIGUES BRASIL;

DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS RODOVIÁRIAS: PAULO GUILHERME CAVALLEIRO DE MACEDO; DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO E URBANISMO: FERNANDO DE ALMEIDA TEIXEIRA; DIRETOR DE OBRAS E SERVIÇOS DA INICIATIVA PRIVADA: WAGNER JACOUND BITAR; DIRETOR DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA: JOÃO VICENTE VIANNA LONGO; DIRETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE: FERNANDO JOSÉ HOYOS BENTES; DIRETOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: PAULO HENRIQUE DOMINGUES LOBO; DIRETOR DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA: PAULO MAURÍCIO OLIVEIRA SALES.

SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA: LUIS PIRES MAIA JÚNIOR; JOSÉ MARIA DOS REIS CARDOSO; ADALBERTO SOARES VIANA; LUIZ CARLOS CORRÊA DE OLIVEIRA.

CONSELHEIRO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS: LUTFALA DE CASTRO; CLÓVIS ACATAUASSU FREIRE.

INFORMATIVO: TV. QUINTINO BOCAIÚVA, 1588, 1º ANDAR BL. B - NAZARÉ, BELÉM-PA
PROJETO GRÁFICO - CAPISTRANO COMUNICAÇÃO; EDITOR RESPONSÁVEL - Gilvan Capistrano / Sandra Veloso
ESTAGIARIA: Flávia Lima
COORDENAÇÃO: Eliana Veloso Farias

FÉRIAS COLETIVAS

Uma empresa pode conceder férias coletivas a todos os seus trabalhadores ou a setores específicos, que poderão ser gozadas em dois períodos anuais, não inferiores a 10 dias. Para tal, é preciso a comunicação ao órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego por parte do empregador (com antecedência mínima de 15 dias do prazo delimitado) dos setores ou estabelecimentos beneficiados. Assim como apresentar cópia da comunicação aos sindicatos representativos da respectiva categoria profissional, providenciando ainda a afixação de avisos nos locais de trabalho.

Os trabalhadores contratados há menos de um ano deverão gozar de férias proporcionais ao período de contratação, iniciando-se um novo período aquisitivo. Um contratado há 06 meses gozará de 15 e não 30 dias de férias. Se as férias coletivas forem de 20 dias, o respectivo período de gozo será superior ao direito adquirido pelo trabalhador. Portanto, os 05 dias excedentes contarão como licença remunerada, paga na folha de pagamento normalmente (evitando, dessa forma, redução salarial). Ou, na impossibilidade de proceder desta forma, o restante dos dias deverá ser concedido até o final do período concessivo.

Aos empregados contratados há um ano ou mais, o período aquisitivo permanece inalterado. Aos menores de 18 anos ou maiores de 50, deverá ser concedido férias ininterruptas. Se estas forem

inferiores ao tempo de direito, a empresa permitirá o gozo integral do período de férias. Dessa forma, esse funcionário retornará após os demais, ou, caso não seja possível, o período coletivo será considerado como licença remunerada. Sendo concedidas, posteriormente, férias individuais.

Quando o trabalhador é dispensado sem justa causa antes de ter gozado do remanescente de férias, este será pago na rescisão contratual. Não será dado o direito a férias coletivas quando ocorrer afastamento provisório da atividade, suspensão ou interrupção de contratos, em razão da impossibilidade de concessão dos benefícios conjuntamente.

Quando o número de empregados contemplados com as férias coletivas for superior a 300, a empresa poderá promover, mediante carimbo, as anotações referentes ao período de férias nas Carteiras de Trabalho de seus empregados. No fim do contrato de trabalho, a empresa deverá anotar na CTPS do trabalhador as datas de períodos aquisitivos correspondentes às férias coletivas gozadas. Se as férias forem concedidas após o prazo legal (período concessivo), deverão ser remuneradas em dobro (não dobrando, porém, o tempo de férias).

Michelle Xavier - Advogada
Escritório Silveira, Athias, Soriano de Melo, Guimarães,
Pinheiro & Scaff



PROJETO CONSTRUIR

FOCO NA INTERIORIZAÇÃO DO PROJETO CONSTRUIR



Dirigentes do Sinduscon-Pa aceleram ainda mais as articulações e o planejamento para a implantação de serviços nos municípios do Sul do Pará, especialmente naqueles que concentram maior volume de construtoras atuantes nos grandes projetos para exploração mineral.

Esse assunto foi pauta da reunião ocorrida entre representantes deste Sindicato com diretores e técnicos do Sebrae-Pa, momento em que houve troca de idéias para ampliar o raio de atuação do Projeto Construir. Dentre os destaques do encontro está a abertura para a ampliação do Projeto, com incremento e adesão de novos parceiros e serviços.

O evento, ocorrido no dia 11/03, foi muito bem avaliado pelo Presidente do Sinduscon-Pa, pois reúne idéias, esforços e objetivos comuns de entidades sérias e

com compromisso em melhor defender o desenvolvimento do nosso Pará, privilegiando o segmento empresarial paraense. “Composto, em sua maioria, por empresas de menor porte”.

Em continuidade aos trabalhos para a interiorização do Construir, já no dia seguinte aconteceu mais um encontro de trabalho entre os representantes da diretoria do Sinduscon-Pa – incluindo o diretor da Regional Sul do Pará e toda sua equipe técnica e operacional da Central de Serviços do Projeto Construir. Nessa reunião aconteceu a apresentação e a análise das estratégias para a implantação dos serviços prioritariamente nos municípios de Parauapebas e de Marabá.

ANÁLISE ECONÔMICA

1- CUB

O Custo Unitário Básico da Construção em Belém, no mês de **Fevereiro de 2009** registrou uma variação positiva de 1,69%, ante 0,30% no mês de Janeiro de 2009. A variação do CUB em 12 meses(10,29%) é praticamente semelhante a variação do INCC-DI no mesmo período (11,67%). O fator responsável pelo aumento dos custos da construção, no mês de Janeiro foi o item materiais (2,95%), enquanto que os demais itens se mantiveram constantes em relação ao mês de Janeiro. O custo do m² da construção em Belém, padrão representativo R8N (residência multifamiliar, padrão normal, com garagem, pilotis, oito pavimentos-tipo e 3 quartos), para o mês de Fevereiro foi de R\$744,41, acima do CUB de Janeiro R\$732,05. O CUB é calculado e divulgado mensalmente pelo Sinduscon/Pa, de acordo com a Lei 4591 e com a Norma Técnica da ABNT 12.721/06.

2 - CONJUNTURA

IPCA: Consoante dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) indicador da inflação para as famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, registrou em fevereiro variação de 0,55% em relação ao mês de janeiro (0,48%). O aumento foi preponderante no grupo educação que registrou alta de 4,77% e foi responsável por 60% do índice do mês de fevereiro. Tal reajuste é típico do início do ano e reflete aumento das mensalidades dos cursos de ensino formal, 5,64%. Em doze meses o IPCA ficou em 5,90%, pouco acima da taxa dos doze meses imediatamente anteriores 5,84%. Em fevereiro de 2008, a taxa foi de 0,49%. Dentre os índices regionais, Recife foi o destaque com a maior variação 0,87%, em decorrência da elevação dos reajustes das mensalidades dos cursos de ensino formal. Em seguida Belo Horizonte 0,73%. Belém ficou com 0,56%.

3 - EMPREGO

Estado do Pará: Em Fevereiro, dados do CAGED registraram perdas de 2.484 postos, menor que as perdas registradas em janeiro 3.532 empregos celetistas na economia paraense. No ano as perdas de empregos formais do Estado totalizam 6.016 empregos com carteira assinada.. O corte de empregos formais da economia paraense ocorreu em maiores níveis na construção civil, que registrou perdas de 2.205, diferentemente da Construção Civil a nível nacional que registrou crescimento na geração de empregos (+2.842). As perdas do mês de fevereiro foram superiores as perdas que ocorreram em janeiro de 2009, 825 postos, totalizando no ano 3.030 perdas no ano. Em 12 meses a Construção Civil paraense registra perdas de 2.827 postos formais. Além da Construção Civil, a Indústria de Transformação também registro uma perda de 1.507 empregos formais, basicamente em função das perdas registradas no subsetor madeira e mobiliário (-782 postos).

4 - ÍNDICES DO MÊS

**ABNT
12.721:2006**

**CUB Fevereiro 2009
R\$ 744,41**

Leia as Análises completas
no site do Sinduscon.
www.sindusconpa.org.br

Variação Janeiro

INCC- Var. % mês: 0,33
IPCA - Var. % mês: 0,48
IGPM - Var. % mês: -0,44
CUB/PA - Var % mês: 1,69

PROJETOS - PADRÕES

Belém - CUB de Fevereiro 2009

VARIAÇÃO DE FEVEREIRO EM RELAÇÃO A JANEIRO % 1,69

Projeto	Custo R\$/m ²	%	Projeto	Custo R\$/m ²	%
R -1B	742,93	1,56	R16-A	969,52	0,74
PP-4B	720,77	1,71	CAL-8-N	868,88	0,63
R-8B	691,84	1,60	CSL-8-N	743,69	0,33
PIS	504,58	1,19	CSL-16-N	997,16	0,34
R1-N	874,46	2,28	CAL-8-A	940,86	1,42
PP4-N	836,61	2,04	CSL-8-A	818,47	1,43
R8-N	744,41	1,69	CSL-16-A	1.096,28	1,42
R16-N	725,24	1,93	RP1Q	722,95	-0,63
R1-A	1.113,95	0,10	G1	431,65	0,44
R8-A	922,58	3,18			

Discriminação dos projetos-padrões, de acordo com a ABNT NBR:

(12.721:2006)

Residencial Unifamiliar

R1-B - Residencial Padrão Baixo: Residência composta de dois dormitórios.
R1-N - Residencial Padrão Normal: Residência composta de três dormitórios.
R1-A - Residencial Padrão Alto: Residência composta de quatro dormitórios.
RP1Q - Residencial Popular: Residência composta de um dormitório.

Residencial multifamiliar

PIS - Projeto de Interesse social: Edifício com quatro pavimentos tipo.
PP4-B - Prédio Popular: Edifício com três pavimentos tipos.
PP4-N - (Padrão Normal): Edifício com quatro pavimentos tipo.

Residencial multifamiliar

R8-B - Padrão Baixo: Edifício com sete pavimentos tipo.
R8-N - Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.
R8-A - Padrão Alto: Edifício com 8 pavimentos tipos.
R16-N - Padrão Normal: Edifício com 16 pavimentos tipo.
R16-A - Padrão Alto: Edifício com 16 pavimentos tipo.

Edificação Comercial

CSL-8 - Comercial Salas e Lojas: Edifício com 8 pavimentos tipo.
CSL-16 - Comercial Salas e Lojas: Edifício com 16 pavimentos tipo.

CAL-8 - Comercial Andar Livre: Edifício com oito pavimentos tipo.

Galpão Industrial (GI) - Galpão com área administrativa, dois banheiros, um vestiário e um depósito.

Residência popular

RP1Q - Residência composta de um dormitório, sala, banheiro e cozinha.